



## O Globo publica entrevista reveladora com Silvio Pereira

O jornal *O Globo* publica na edição deste domingo (7/5) entrevista com o ex-secretário-geral do PT Silvio Pereira, em que revela de forma detalhada o papel dos principais envolvidos no caso do mensalão, insinuando, inclusive, que o esquema não acabou. O jornalista Jorge Bastos Moreno antecipou trechos da entrevista em seu blog.

Silvio Pereira falou sobre a dívida do PT com Marcos Valério, do seu papel de convencer os ministros do PT a conceder cargos para aliados e também sobre o envolvimento de parlamentares de outros partidos no esquema. “Não me conformo de o PT pagar todo o pato”, desabafou.

Depois de concedida a entrevista, Silvio Pereira chegou a pedir para que não fosse publicada, temendo a repercussão. “Vão me matar. Eles vão me matar”, em suas próprias palavras. Mostrou preocupação, também, com o jeito que vai prosseguir a vida. “Virei um cara do bando dos 40. Como é que vou arrumar um emprego?”

### A seguir, leia trechos da entrevista com o ex-secretário-geral do PT Silvio Pereira.

“As dívidas crescem”

“2004 não foi um ano de bonança para o PT. As dívidas são o seguinte: em 2002, ficaram R\$ 17 milhões de dívidas do DN, contando as campanhas de Lula, de Genoio (governo do estado de São Paulo) e de Mercadante (Senado). Dos R\$ 17 milhões, pagamos R\$ 14 milhões. Ficaram faltando R\$ 3 milhões, da campanha para o Senado. Aí veio a dívida dos estados: R\$ 32 milhões. Sempre fui contra pagar essa conta. Conheço campanha, geralmente 70% são exageros, fantasias. Mas o DN assumiu. Ou seja: a dívida de 2002 foi de R\$ 50 milhões. E toda a executiva topou. Chega 2003. E aí, vamos pagar a conta? Pagar? Não, não. (Em vez disso) contrataram Vox Populi, Ibope, (compraram pesquisas) computadores etc. e tal. No fim do ano de 2003, a dívida era de R\$ 120 milhões. Aí veio a campanha de 2004. E como eu soube da conta? Marcos Valério entra na minha sala e mostra a conta. Ele não conseguia chegar no Zé (já ministro da Casa Civil). Ele então me mostrou a dívida. E todos imaginavam que a conta era de R\$ 50 milhões ainda.”

### A origem do dinheiro arrecadado por Valério

“Empresas. Muitas. Não vou falar nomes. As empresas entre si fraudam as coisas. Às vezes o governo não persegue, e é só isso. Elas se associam em consórcios, combinam como vencer (licitações). O Delúbio começou a usar o Marcos Valério para pagar as contas. Agora, da lista do Banco Rural, o Delúbio não sabia, não. O que aconteceu é que o Delúbio perdeu o controle. Ele só sabia de três ou quatro deputados do PT. O resto, que recebeu no Banco Rural, não era esquema do Delúbio. Tudo o que foi sacado não tinha a ver com o Delúbio. Quem mais sacou? Há muita hipocrisia.”

### A distribuição dos cargos para petistas e aliados

“Quando assumi os cargos, fui muito abordado. Ganhei uma dimensão que não tinha, trânsito com todo



---

mundo. Essa gente não é fácil, tentou tudo. Mas eu não ia a festas com eles. Por isso nunca vão provar nada, porque nada fiz de errado. Meu papel era convencer os ministros do PT a liberarem cargos para os aliados. Porque tenho palavra. Quando o PMDB veio, em abril, e já estava tudo ocupado no governo, fiquei com o abacaxi. E muitos da base aliada de fato não entraram por questão ética, os ministros do PT são sérios. Não me conformo de o PT pagar todo o pato. Se investigassem a fundo realmente, veriam isso. E o governo nada fez de errado. Mas não há interesse porque quase todo mundo está envolvido. Foi uma grande mística (a distribuição dos cargos). De 7.900 pessoas que se inscreveram no sistema que eu montei, para toda a base aliada, com cargos e perfis técnicos, ficaram mais de 90% de fora. Foi um sistema legítimo. Cada deputado da base queria um cargo (federal) nos estados. Tinha ainda que dar uma cesta para o PMDB. Seriam 50 cargos. Mas em 2004 atuei só no rescaldo disso. Roberto Jefferson inventou que eu era o gerente dos cargos em 2004.”

### **“É um mecanismo que continua no país”**

“A verdade do PT não tem como ser digerida pela mídia. Como o Delúbio consegue, com uma assinatura dele mesmo, R\$ 50 milhões? Olha, eu acho que o Delúbio não parou e olhou a coisa como um todo. Ele não é corrupto. Não é. Quem decidia tudo isso? Não havia uma decisão, não é como vocês pensam. Atrás do Marcos Valério deve haver cem Marcos Valérios. É um mecanismo, e que agora continua no país.”

### **“Nem traficante usa mais malas de dinheiro”**

“É mentira (sobre as malas de dinheiro denunciadas por Roberto Jefferson). Não houve nenhuma mala de dinheiro. O dinheiro não passava pelo PT. Era um esquema cômodo. Nem traficante usa mais mala de dinheiro. Isso é Al Capone. Agora, o PT deu muito dinheiro ao PTB.”

### **Acusações e o esquema nos Correios**

“Cadê a Skymaster? Cadê as minhas empresas que os jornais falaram? Disseram até que a HHP era minha. Estive uma vez apenas na Sky, a pedido de um líder da base aliada, cujo nome eu vou preservar, porque segundo ele a empresa estaria sendo prejudicada pelo governo. Fui ouvir e não fiz acordo. Nos Correios, quem operava de fato era o PMDB. Eduardo Medeiros não foi indicado por mim.”

### **Date Created**

06/05/2006